



WWF

FACTSHEET

BR

2016



© Bento Viana / WWF-Brasil

PROGRAMA CERRADO

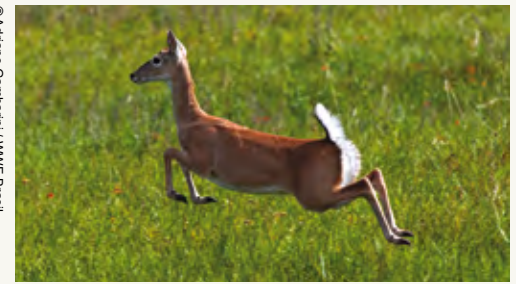


© Adriano Gambarini / WWF-Brasil

PANTANAL



© Adriano Gambarini / WWF-Brasil



© Bento Viana / WWF-Brasil

O WWF-BRASIL

Organização ambiental que atua na conservação de diversos ecossistemas brasileiros, entre eles duas importantes regiões da América do Sul: o Cerrado e o Pantanal. Para a Rede WWF, Cerrado, Pantanal e todo o limite da Bacia do Alto Paraguai são reconhecidas como uma das 35 Áreas Prioritárias Globais para conservação. É nessa grande área que está o foco do trabalho de conservação do Programa Cerrado Pantanal.



© Adriano Gambarini / WWF-Brasil



ÁREA PRIORITÁRIA CERRADO PANTANAL

- Ecorregional do Cerrado
- Ecorregional do Pantanal
- Bacia do Alto Paraguai



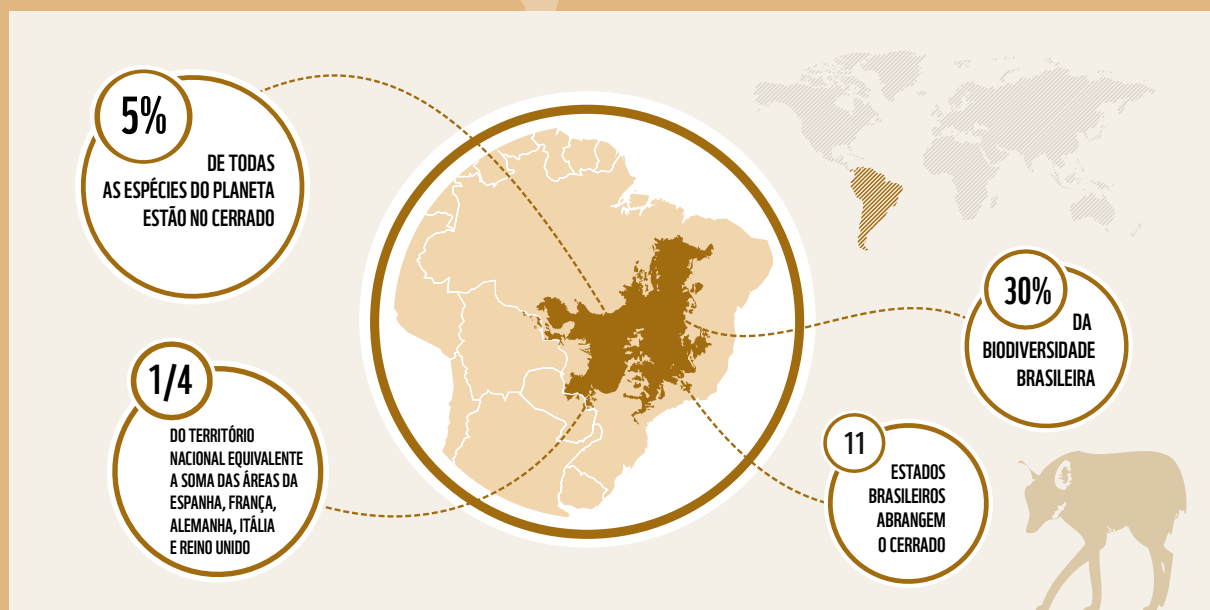
CERRADO

Ocupando 11 estados brasileiros e o Distrito Federal, o Cerrado é o segundo maior domínio fitogeográfico da América do Sul. Também pode ser encontrado nos estados de Roraima, Amapá, Amazonas e Pará, além da Bolívia e Paraguai. Sua área é correspondente a um quarto do território nacional e é uma das savanas mais ricas do planeta.

O Cerrado se conecta com quatro dos cinco biomas brasileiros. Ele é elo de ligação com a Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica e o Pantanal e é, também, considerado o “berço das águas”, pois alimenta importantes aquíferos e seis das oito bacias hidrográficas brasileiras, além do Pantanal.



Área:	Mais de 2 milhões de km ²
Conservação	Menos de 10% da área são unidades de conservação
Biodiversidade	Maior savana da América do Sul e a mais rica em biodiversidade
Água	Alimenta seis das oito grandes bacias hidrográficas e o Pantanal. Conhecido como “berço das águas”

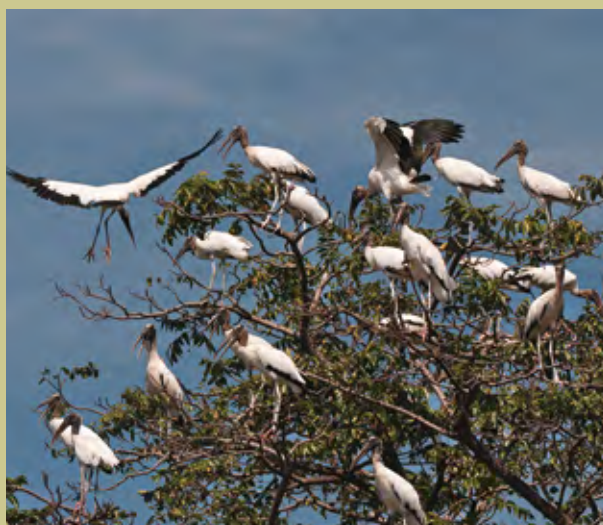




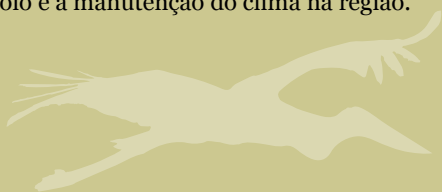
PANTANAL

O Pantanal é conhecido como o “reino das águas”. Está situado na Bacia do Alto Paraguai (BAP), na região central da América do Sul, localidade com 624.320 km², dos quais 170 mil km² representa o Pantanal. Desse total, aproximadamente, 62% estão no Brasil, 20% na Bolívia e 18% no Paraguai.

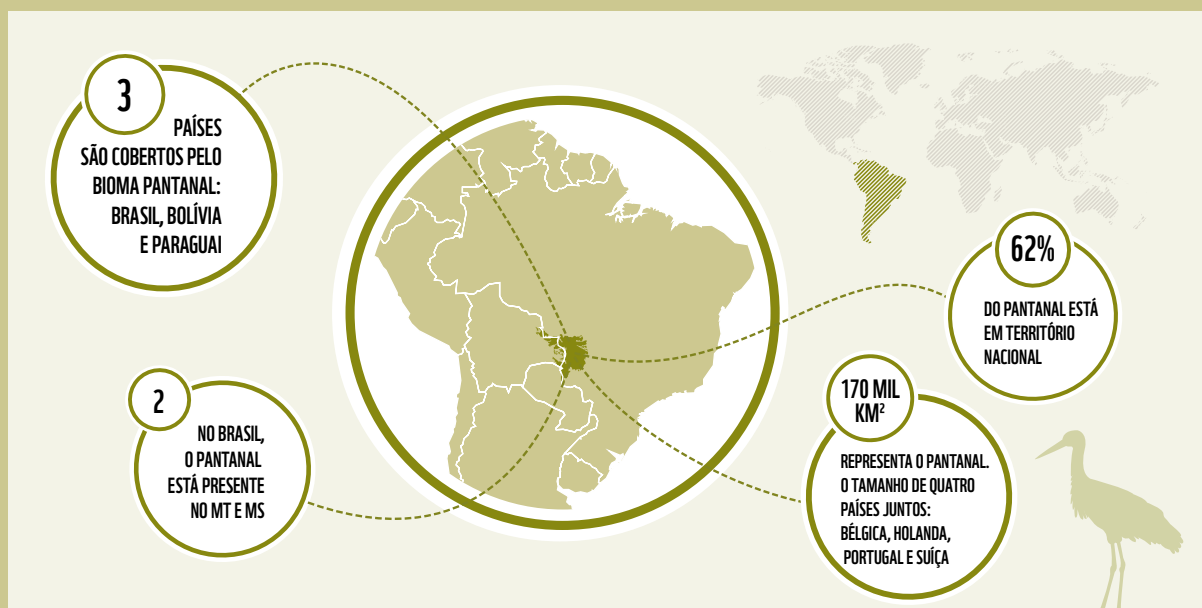
O Pantanal abriga diversas espécies e fornece importantes serviços ecossistêmicos como o controle do ciclo de inundações (com águas que vêm do Cerrado), a proteção e conservação dos recursos do solo e a manutenção do clima na região.



© Adriano Gambarini / WWF-Brasil



Área:	Mais de 170 mil km ²
Conservação	Patrimônio Nacional pela Constituição Federal e Patrimônio da Humanidade e Reserva da Biosfera pela ONU
Biodiversidade	4,7 mil espécies de animais e plantas vivem no Pantanal
Água	Maior área úmida continental do planeta. Conhecido como “reino das águas”



UMA VISÃO REGIONAL E COMPARTILHADA

A estratégia de conservação no Cerrado e no Pantanal é compartilhada com o WWF-Bolívia e o WWF-Paraguai. O trabalho conjunto dessas organizações nos três países tem promovido modelos de conservação mais efetivos para os dois biomas. São iniciativas que envolvem conservação e proteção dos ecossistemas aquáticos e terrestres, desenvolvimento de cadeias produtivas sustentáveis, melhoria da gestão e aumento da proteção em unidades de conservação, planejamento sistemático do território e desenvolvimento de hábitos responsáveis de consumo.

AMEAÇAS

O desmatamento é uma das principais ameaças no Cerrado. Mais da metade de sua área já foi alterada para o plantio de soja, algodão, cana-de-açúcar, pecuária extensiva, milho, eucalipto e urbanização. Apenas 8% do seu território está formalmente protegido e desses menos de 3% correspondem às unidades de conservação de proteção integral.

Na parte alta da Bacia do Alto Paraguai, aproximadamente, 58% do Cerrado que protege as nascentes com cobertura

NOSSO TRABALHO

Durante a década de 90, um dos projetos do WWF-Brasil foi desenvolvido na Chapada dos Veadeiros (GO). Desde 2010, o Programa Cerrado Pantanal atua no Cerrado com ações de conservação e desenvolvimento sustentável no Mosaico de Unidades de Conservação Sertão Veredas Peruaçu, região de aproximadamente 2 milhões de hectares, localizado no norte de Minas Gerais e sudoeste da Bahia.

O Mosaico tem 80% de vegetação natural do Cerrado, reunindo paisagens impressionantes como os imensos buritizais da região do Parque Nacional Grande Sertão Veredas e as lindas cavernas do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, além de várias cachoeiras do Refúgio de Vida Silvestre do Pandeiros. A região do Mosaico é considerada prioritária para a conservação de acordo com diversos mapeamentos já realizados pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA).

No Pantanal, o WWF-Brasil iniciou suas atividades de conservação do bioma por meio do Programa Pantanal



© Bento Viana / WWF-Brasil

vegetal original já foi perdido, o que é preocupante, pois é justamente no planalto que se concentra a maior parte das fontes de água que alimentam o Pantanal. Entre as principais ameaças deste bioma estão o desmatamento, erosões e sedimentação por manejo inadequado de terras para agropecuária; crescimento urbano e populacional associada a obras de infraestrutura, como rodovias, barragens, portos, hidrovias e barramentos hidrelétricos que podem alterar o regime hídrico natural do Pantanal.

para Sempre, em 2002. Atualmente, os trabalhos são desenvolvidos com o Programa Cerrado Pantanal no Brasil (estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul) e compartilhados com a Bolívia (estado de Santa Cruz) e Paraguai (estados de Alto Paraguai, Boqueron e Presidente Hayes), com atuação em toda a Bacia do Alto Paraguai.

Estimular a criação de reservas particulares e ajudar na gestão de Unidades de Conservação públicas em todo o Pantanal contribuiu para que a área total de áreas protegidas no bioma seja de 26.066,90 km², ou seja, 15,35% do Pantanal está protegido no Brasil, na Bolívia e no Paraguai. O trabalho vem sendo ampliado também no Cerrado por meio do apoio à Confederação Nacional de RPPN e ações locais. Além disso, as ações do WWF-Brasil também são desenvolvidas com iniciativas de proteção de espécies, apoio com as iniciativas sustentáveis de uso racional dos recursos naturais, educação ambiental, entre outras.



© Bento Viana / WWF-Brasil

ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO

Avaliação de risco ecológico, mitigação a eventos climáticos, valorização econômica dos serviços ambientais e planejamento territorial.

Recuperação e proteção de matas ciliares, cabeceiras e nascentes: Para o WWF-Brasil recuperar áreas prioritárias e garantir a conservação das bacias hidrográficas é fundamental para o desenvolvimento social e econômico com a gestão dos ecossistemas aquáticos. Nossa atuação no Cerrado acontece nas bacias hidrográficas do Peruaçu (MG), região conhecida pela escassez hídrica, implementando tecnologias sociais para a captação e melhor aproveitamento da água para consumo, a produção de alimentos e água para abastecer a população; Guariroba (MS), com ações de conservação de água e solo aliadas ao pagamento por serviço ambiental; e Pipiripau (DF), com iniciativas que visam o estímulo à agricultura orgânica e pagamento de serviço ambiental.

No Pantanal, o trabalho realizado, por meio do Projeto Pacto em Defesa das Nascentes, uma aliança formada pelo setor público, privado e sociedade civil, busca conservar e recuperar a área conhecida como “cabeceiras” onde nascem as águas que possibilitam a inundação da planície, ou seja, o Pantanal. O trabalho visa recuperar pelo menos 50 nascentes e conservar mais de 700 quilômetros de rios em 25 municípios de Mato Grosso.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUÇÃO E MERCADOS SUSTENTÁVEIS

As ações do Programa Cerrado Pantanal visam a melhoria de condições para a produção responsável, diminuindo a pressão pela expansão das commodities agrícolas, além do fomento à produção extrativista dos frutos do Cerrado por parte das comunidades tradicionais e agroextrativistas.

Pecuária Sustentável: A iniciativa pioneira no Pantanal teve início em 2004 e, atualmente, com expansão para o Cerrado, a Amazônia e além da fronteira: Bolívia e Paraguai. As principais atividades ligadas ao tema são: consolidação da certificação para produção de carne sustentável e carne orgânica, promoção de mercados para a carne sustentável do Pantanal, estudo e incentivo a boas práticas produtivas na pecuária e influência nas discussões sobre critérios de sustentabilidade ambiental na cadeia da carne bovina.

Extrativismo no Cerrado: As ações de fortalecimento das cadeias produtivas já beneficiam diretamente mais de 2.200 famílias de agroextrativistas de mais de 200 comunidades do MSVP. Na região são trabalhados diversos frutos nativos que são comercializados regionalmente, nacionalmente e até no exterior. O trabalho é realizado em parceria com as três cooperativas agroextrativistas existentes que juntas com outras associações comunitárias produzem de forma sustentável cerca de 500 toneladas de frutos anualmente.

Carvão Sustentável: O trabalho com a cadeia tem o objetivo de promover ações que incidam sobre os fatores críticos socioambientais da produção do ferro gusa e do carvão vegetal, visando a consolidação de uma cadeia sustentável do aço brasileiro por meio do Grupo de Trabalho do Carvão Sustentável.

APOIO AO PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Atuação na consolidação do planejamento sistemático da conservação, mapeamento e proposição de áreas para a conservação e disseminação das informações de uso da terra aos tomadores de decisão.

Apoio a regularização ambiental regional: Na região do Mosaico Sertão Veredas Peruaçu, o WWF-Brasil realiza capacitações para técnicos locais e apoia o registro de pequenos produtores no Cadastramento Ambiental Rural.

Mapeamento da Bacia do Alto Paraguai: Com o objetivo de conhecer a dinâmica de ocupação e a cobertura vegetal da bacia, o WWF-Brasil realiza o monitoramento das alterações da cobertura vegetal e uso do solo desde 2002. Com o apoio de parceiros os dados do estudo têm sido utilizados por instituições de pesquisa, universidades, governos e organizações não governamentais.

Diálogo Florestal: Iniciativa nacional que busca identificar agendas comuns entre empresas florestais e conservação ambiental para promoção de ações efetivas que aliem equilíbrio ambiental e geração de benefícios tangíveis. O WWF-Brasil, por meio do Programa Cerrado Pantanal, tem participado dessas agendas no Mato Grosso Sul desde 2011. A participação foi motivada pelo rápido crescimento do setor florestal no estado e conversas entre representantes de entidades ambientalistas, empresas privadas e Diálogo Florestal Nacional.





© Adriano Gambarini / WWF-Brasil

APOIO ÀS ÁREAS PROTEGIDAS E À CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES

Iniciativas que visam a melhoria da gestão e valorização das áreas protegidas no Cerrado e no Pantanal com ações que buscam a proteção das espécies nos biomas.

Monitoramento de fauna: Parcerias com instituições de pesquisa de espécies ameaçadas de extinção como, por exemplo, tatu-canastra, lobo-guará, gavião-de-penacho, tamanduá-bandeira, entre outras.

Melhorias da gestão: Por meio da aplicação da metodologia denominada Avaliação Rápida e Priorização da Gestão de Unidades de Conservação (RAPPAM, em inglês) foram avaliadas a efetividade de mais de cem unidades de conservação nos estados de Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais.

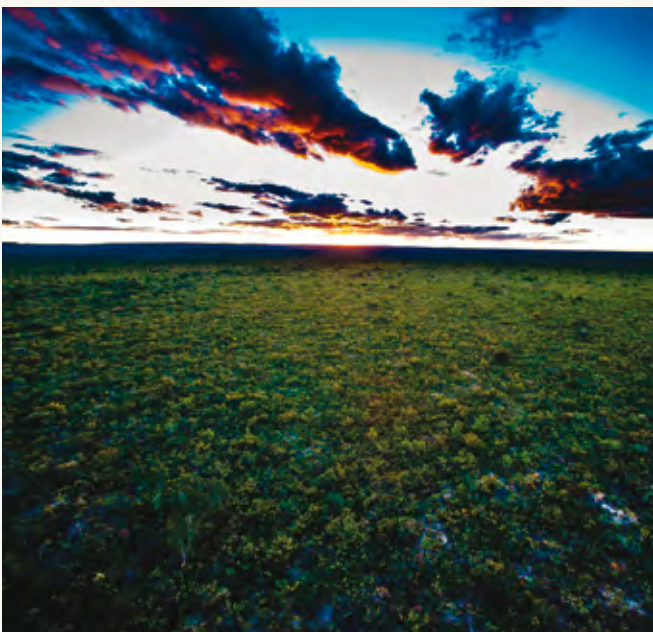


© A. Camboneir/ Isodi / WWF-Brasil

PROMOÇÃO DE SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS

O trabalho com o tema tem sido feito por meio de disseminação de materiais educativos, plano de mitigação para diminuição da pegada ecológica, cálculo da pegada ecológica nas capitais, troca de experiências com educadores ambientais e inclusão do conceito de pegada ecológica no planejamento nacional.

Pegada Ecológica: Com as linhas de atuação: cálculo, mobilização e mitigação, o WWF-Brasil tem oferecido cursos de formação sobre o tema para educadores e apoio na implementação de escolas sustentáveis no Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e no Mosaico Sertão Veredas Peruaçu. Além de realizar o cálculo da pegada ecológica em Campo Grande, São Paulo, Acre e Natal.



© Bento Viana / WWF-Brasil



© Bento Viana / WWF-Brasil



Por que estamos aqui?

Para frear a degradação do meio ambiente e para construir um futuro no qual os seres humanos vivam em harmonia com a natureza.

www.wwf.org.br



Este conteúdo está disponível em Português e Inglês.